

Aos trabalhadores do grupo EDP:

## **INACEITÁVEL! O CAMINHO É O DA LUTA!**

A Comissão Negociadora /Fiequimetal não deitará a toalha ao chão no sentido de tudo fazer por uma justa distribuição da riqueza que os trabalhadores geraram no último ano.

Este comportamento inqualificável da Administração de uma Empresa que nos últimos anos atingiu lucros colossais deve merecer o repúdio dos trabalhadores, sobretudo num ano em foram sujeitos a um contexto sanitário absolutamente excepcional.

Vamos lutar pela melhoria dos salários dos trabalhadores do grupo EDP e, em conjunto com os trabalhadores, forçar a administração a continuar as negociações.

Sobre os aumentos salariais; Ajudas de Custo e Disponibilidade

A Administração da EDP ficará com a marca distintiva de pretender aplicar uma miserável actualização salarial de 0,5% pese embora pretenda com a dita majoração salpicar com uns pozinhos as BR mais baixas. Isto é gozar com quem trabalha!

Consideramos igualmente inaceitável que até com as ajudas de custo a Administração considere normal esta anormalidade e discriminação quando todos os dias, os trabalhadores estão lado a lado a executar tarefas na mesma natureza e valor. Até com a alimentação não existe um pingão de vergonha!

Nem as Colónias de férias para os filhos dos trabalhadores, que este ano nem sequer se realizam, escapam, á ganância pois não admitem que voltem a ser gratuitas como antes.

Sobre o subsídio de disponibilidade consideramos bastante insuficiente 1.20€ de valor hora e a indexação à BR8, e não aceitamos a obrigatoriedade da prestação obrigatória de 5 anos neste regime.

A atribuição este ano de um prémio no valor de 250€ constitui uma manobra da Administração para eludir a adesão á greve bastante expressiva que realizamos no passado dia 20 de Abril.

Sobre esta matéria a Administração não pretende a divisão do valor nos 14 meses de retribuição porque tal significaria no próximo ano iniciar a negociação num ponto de partida mais elevado.

A Greve realizada no passado dia 20 de Abril constituiu um sinal do descontentamento que grassa numa Empresa cuja Administração não se inibe de encher os cofres dos acionistas, remunerar de forma principesca ex-administradores, não valorizar os trabalhadores mais jovens e mais antigos e ser a campeã nacional da promoção da precariedade laboral.

Não fosse essa luta e a unidade dos trabalhadores de todas as gerações e a vergonha ainda séria maior

Tudo fizemos, até á reunião de ontem, para alcançar um acordo.

A CNS/ Fiequimetal apresentou uma proposta global para fecho de negociações com os seguintes conteúdos:

- Que o prémio de 250€ euros fosse substituído por um aumento mínimo de 60€ por trabalhador;
- Indexar a Disponibilidade à BR10 sem a permanência obrigatória de 5 anos
- Aceitar a eliminação progressiva dos escalões da ajuda de custo até se atingir um valor único;
- Continuar a discutir as colónias de férias

A Fiequimetal reafirma que não dá este processo por encerrado, apela a todos os trabalhadores para manterem a unidade bem como a necessidade de discutirmos formas de luta a adoptar.

Iremos continuar

**Junta-te à luta por melhores salários**

**Sindicaliza-te nos sindicatos da Fiequimetal**

Lisboa, 05 de Maio de 2021

A Direcção da Fiequimetal

